



## III ENCONTRO NORTE NORDESTE DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

Workshop Cearense de Inovação Tecnológica  
do Tratamento de Lesões de Pele

Inovação tecnológica e empreendedorismo nos cuidados à pessoa com lesões de pele  
07, 08 e 09 de agosto de 2024 | Escola de Saúde Pública - Fortaleza, Ceará



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE ENFERMAGEM  
SEÇÃO CEARÁ

**Resumo classificado em 2º Lugar no Prêmio Enfermeira Maria Euridéa de Castro**

### **DESENVOLVIMENTO DO PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADO COM A PELE DO RECÉM- NASCIDO PRÉ-TERMO**

Fernanda Jorge Magalhães<sup>(1)</sup>

Eveline Lobo Gurgel<sup>(2)</sup>

Karla Maria Carneiro Rolim<sup>(3)</sup>

Eloah de Paula Pessoa Gurgel<sup>(4)</sup>

Juliana Evilly Ramos da Silva<sup>(5)</sup>

Vanessa Silva de Castro Monte<sup>(6)</sup>

**INTRODUÇÃO:** Uma das preocupações da equipe de saúde durante a assistência ao recém-nascido pré-termo são os cuidados direcionados à prevenção e ao tratamento das lesões de pele, as quais exigem atenção peculiar, devido a condição da pele prematura, de vulnerabilidade e fragilidade imunológica deste paciente. A integridade da pele prejudicada do recém-nascido pode representar fator complicador no restabelecimento de sua saúde, no período prolongado de internação e risco de outras complicações associadas. O estudo justifica-se e traz relevância devido a necessidade do desenvolvimento de uma tecnologia, do tipo protocolo, com os cuidados padronizados e recomendados por evidências científicas confiáveis de modo a favorecer um cuidado sistematizado e eficaz para a prevenção de lesões dos recém-nascidos pré-termos internados em Unidade Neonatal. **OBJETIVO:** descrever o desenvolvimento de uma tecnologia do tipo protocolo assistencial de Enfermagem para o cuidado com a pele do recém-nascido pré-termo. **MÉTODO:** Estudo metodológico, aprovado por dois comitês de ética sob parecer nº 2.814.751 e 2.744.169 para construção de tecnologia, constituído a partir de quatro etapas: 1) Revisão Integrativa com busca de evidências científicas nas bases de dados (LILACS, CINAHL, COCHRANE, SCIENCE DIRECT, PUBMED e MEDLINE), focado na questão norteadora, a partir da estratégia PCC: quais as ações de Enfermagem são direcionadas ao cuidado com a pele do recém-nascido pré-termo? Os descritores foram: “Recém-nascido”, “Cuidados com a Pele”, “Cuidados de Enfermagem” e Prevenção, utilizando-se o *booleano* AND. Excluí-se aqueles que não respondiam a questão norteadora e não estavam disponíveis gratuitamente na íntegra. Não houve limitação de tempo e nem idioma. Utilizou-se o PRISMA para organização da seleção dos artigos, gerando uma amostra final de nove artigos. A segunda etapa do estudo foi a elaboração do Protocolo, realizada a partir da fundamentação teórica, resultado da etapa 1 e do conhecimento, habilidades e demais competências das vivências das pesquisadoras, enfermeiras assistenciais de Unidade Neonatal e membro de comissão de prevenção e cuidados com a pele. A etapa seguinte diz respeito ao processo de validação por *experts* quanto ao conteúdo e aparência. Sendo selecionados sete juízes enfermeiros, com idade média 40 anos. Com relação à formação acadêmica, observou-se que todos (7; 100%) eram especialistas; seis (85,7%) eram mestres e apenas um (14,3%) era doutor. Os resultados foram analisados estatisticamente e discutidos conforme a literatura pertinente. A etapa 4, foi relacionada ao registro da tecnologia. **RESULTADOS:** Evidenciou-se nas etapas do estudo: 1) predomínio (n=47) de evidências desenvolvidas nos países Brasil, Estados Unidos, Suíça, Itália, China, Croácia e Reino Unido nos anos de 1999 a 2018. Como resposta da questão norteadora as principais ações foram: Admissão na UTIN (n=18); Cuidados de Enfermagem para Prevenção de Lesões de Pele e Fixação e Uso de Dispositivos Invasivos (n=13); Retirada de Adesivos (n=4); Uso de

antissépticos (n=5); Higiene do RNPT (n=16); Prevenir Áreas de Pressão (n=6); Manejo do RNPT em Uso de Prongas (n=6). O que possibilitou a elaboração dos domínios do Protocolo, os quais foram determinados como: Admissão; Cuidados Preventivos; Dispositivos invasivos e sua fixação; Remoção de adesivos; Os Produtos na Pele; Higiene e; Manejo no uso de Prongas. A segunda etapa foi evidenciada pela organização da primeira versão do Protocolo em 66 páginas, no tamanho A4, com fonte Times New Roman, 12, cor preta, com estrutura relacionada aos sete domínios e 12 figuras facilitadoras de cuidados. Para a validação constatou-se que o Protocolo foi considerado de fácil compreensão e relevante para uso na prática, sendo referido necessidade de tais ajustes: Revisão de conceitos, reescrita e exclusão de tópicos desnecessários, inserção de figuras dos procedimentos sugeridos e modificação na estrutura textual e visual do protocolo. A partir dessas considerações dos experts foi possível elaborar a segunda versão do Protocolo. O qual foi registrado no Creative Commons, disponível no Link <https://biblioteca.sophia.com.br/terminalri/9575/acervo/detalhe/121887>. **CONCLUSÃO:** O uso de Protocolos tende a aprimorar a assistência, favorecendo o uso de práticas cientificamente sustentadas, minimizando assim, a variabilidade de informações e condutas entre os membros da equipe de saúde, estabelecendo limites de ação e cooperação entre estes. Esta tecnologia foi construída dentro dos princípios da prática baseada em evidências e oferecem as melhores opções disponíveis de cuidado. Foi evidenciado no estudo que o enfermeiro busca o conhecimento científico e encontra-se sempre em conflito sobre as melhores práticas à serem executadas, principalmente quando visualiza na prática problemas como lesões de pele. O Protocolo então se configura como o primeiro passo para a implementação de cuidados diferenciados e singulares ao RNPT em risco de lesões de pele e para a sensibilização das equipes para a problemática na UTIN.

**DESCRITORES:** Recém-nascido Cuidados com a Pele, Cuidados de Enfermagem, Prevenção.

**EIXO TEMÁTICO:** Inovações Tecnológicas no Cuidado às Pessoas com Lesões de Pele

## **REFERÊNCIAS:**

1. Araújo WCO. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *Convergências em Ciência da Informação*, v. 3, n. 2, p. 100-134, maio/ago. 2020.
2. Page MJ et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Revista panamericana de salud publica* [Internet]. 2023
3. Vahedi HS, Mirfakhrai M, Vahidi E, Saedi M. Impact of an educational intervention on medical records documentation. *World journal of emergency medicine*; 2018.
4. Brasil. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. *Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde*. Anvisa Brasília; 2017.
5. Migowski A, Fernandes MM. *Diretrizes metodológicas: elaboração de diretrizes clínicas*. Brasília, DF Ministério da Saúde; 2016.

---

(1) Enfermeira. Pós-Doutora. Professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará. Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, 1700 - Itaperi, Fortaleza - CE, 60714-903  
Cidade: Fortaleza-CE. Fone (85) 999989622. E-mail.: fernandaj.magalhaes@uece.br

(2) Enfermeira da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem

(3) Enfermeira. Pós-Doutora. Professora da Universidade de Fortaleza. Coordenadora do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem.

(4) Enfermeira. Doutora. Universidade Federal do Ceará.

(5) Ac. da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista de Extensão do Projeto: Saúde Digital e Cuidado ao Recém-nascido.

(6) Enfermeira. Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem. Universidade de Fortaleza.